

Para reduzir riscos de danos por granizo no cultivo da macieira, muitos produtores estão utilizando cobertura com telas antigranizo para proteção das plantas. Porém, esta prática pode acarretar alterações microclimáticas ao nível do dossel vegetativo. O objetivo do presente trabalho é avaliar possíveis alterações de microclima em pomares de macieira pelo emprego de tela antigranizo sobre as plantas. Este estudo foi realizado em Vacaria/RS na safra de 2008/2009, em um pomar comercial com as cultivares 'Royal Gala' e 'Fuji Suprema'. O mesmo foi conduzido em alta densidade, com as linhas na direção norte-sul, sendo a copa conduzida em líder central com apoio. A tela antigranizo é de cor preta, com malhas de 4x7mm, colocada acima das linhas de plantas. Foram feitas medições contínuas de umidade relativa e temperatura do ar média, máxima e mínima com psicrômetros de pares termoelétricos cobre-constantan. Mediu-se a velocidade do vento com anemômetros de pulso elétrico, a radiação fotossinteticamente ativa (RFA) com células fotovoltaicas e a precipitação pluvial com pluviômetro eletrônico. As médias de cada variável foram armazenadas a cada 30min, em *datalogger*, nos pomares coberto e descoberto. Para umidade relativa do ar, precipitação pluvial e temperaturas média, máxima e mínima do ar não houve diferenças significativas entre os dois ambientes. Porém, a tela antigranizo interceptou parte de RFA incidente sobre o pomar coberto. A velocidade do vento teve redução média de 40% devido à tela antigranizo. Portanto, a cobertura com tela antigranizo em pomares de macieiras reduz a radiação solar incidente e a velocidade do vento ao nível do dossel vegetativo.